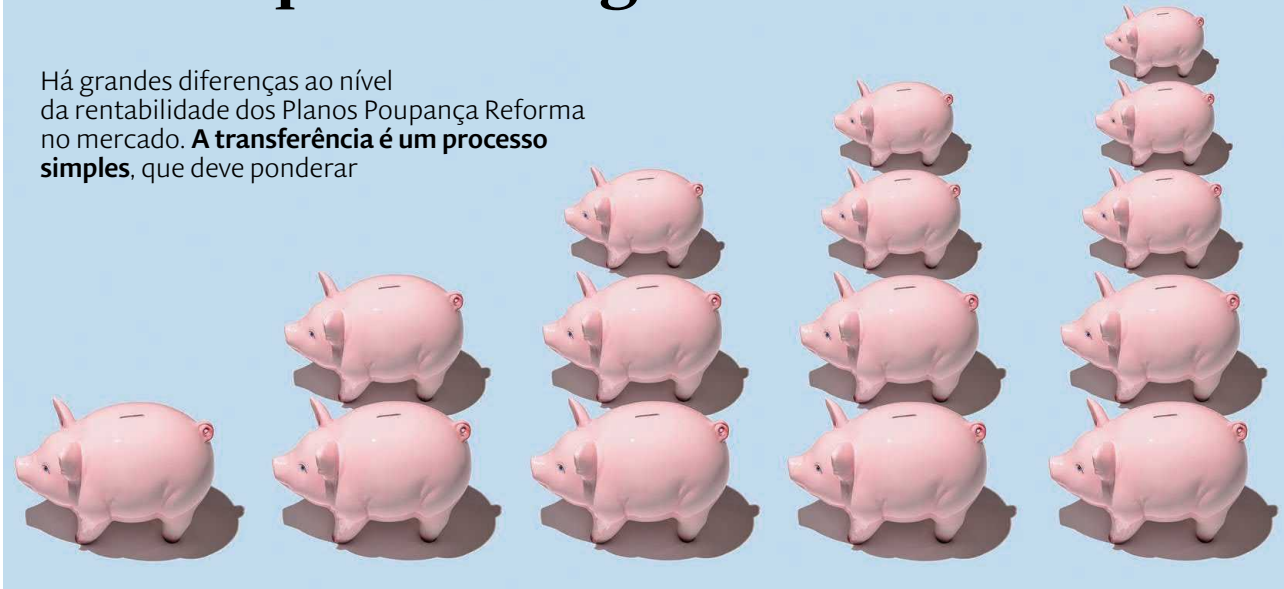


REFORMA

Tem um PPR? Não o deixe ficar esquecido na gaveta

Há grandes diferenças ao nível da rentabilidade dos Planos Poupança Reforma no mercado. **A transferência é um processo simples**, que deve ponderar



Já nem os casamentos são, muitas vezes, para a vida, e o seu Plano Poupança Reforma (PPR) também não precisa de ser. Se já tem um PPR — ou está a pensar subscrever um — não se esqueça dele na gaveta. Há grandes diferenças no mercado em termos de taxa de rentabilidade para cada nível de risco. Pode fazer sentido "divorciar-se" do seu PPR e procurar um melhor "casamento".

Vamos por partes. Portugal está a caminho do inverno populacional e, para o enfrentar, a reforma do sistema público de pensões tem levado a um aumento da idade da reforma bem como à deterioração das taxas de substituição (relação entre a primeira pensão e o último salário) das pensões futuras. Contudo, ainda há "uma percepção muito otimista e incorreta sobre o valor esperado da pensão no futuro", alerta Jorge Bravo, professor da Information Management School da Universidade Nova de Lisboa (NOVA IMS) e membro do fórum de especialistas do Instituto BBVA de Pensões. Sinal disso, na última "Sondagem sobre as Pensões e os Hábitos de Poupança em Portugal" deste instituto, a pensão média de reforma esperada pelos inquiridos ultrapassava os €1500. Isto quando no regime geral da Segurança Social a pensão de velhice média não chega aos €450, ficando perto dos €1300 no caso da Caixa Geral de Aposentações.

A conclusão é clara: para manterem o nível de vida, os portugueses têm de poupar para a reforma. Como? Os PPR "são produtos financeiros interessantes", considera António Ribeiro, economista da Deco/Proteste.

tar as condições previstas na legislação, a taxa de imposto a pagar na altura do resgate é de apenas 8%, o que se compara com 28% na generalidade das aplicações financeiras, como, por exemplo, depósitos bancários. Que condições são essas? Reforma por velhice a partir dos 60 anos de idade; desemprego de longa duração do titular ou de outro membro do agregado familiar; incapacidade permanente ou doença grave do titular ou de qualquer membro do agregado familiar; e amortização de crédito à habitação. Isto significa que em caso de necessidade pode mobilizar as poupanças que vai amalhando no PPR, mantendo as vantagens fiscais. Inclusive para pagar ao banco as prestações do crédito à habitação própria e permanente.

Mas, cuidado. Se resgatar o PPR fora das condições previstas na legislação, sofrerá penalizações. Terá de devolver ao Estado todos os benefícios fiscais que amalhou, acrescidos de 10% por cada ano decorrido.

Outra vantagem dos PPR é "permitir aplicar as poupanças de forma diversificada, com custo controlado e entregas a partir de pequenos montantes", salienta António Ribeiro. Há PPR com taxas de rentabilidade bem mais interessantes do que os tradicionais depósitos a prazo (onde a taxa líquida a um ano, em média, é de 0,1% e com capital garantido, onde fica apenas sujeito ao risco associado à instituição a quem entregar as suas poupanças).

Um exemplo disso são os PPR sob a forma de seguro. Por norma, têm capital garantido e a maioria assegura ainda uma taxa de rentabilidade mínima garantida, a que se pode somar um prémio associado aos resultados da seguradora. "Os aforradores portugueses são bastante conservadores e preferem este modelo", nota António Ribeiro. Sinal disso é que mais de 80% do dinheiro aplicado em PPR está em produtos sob a forma de seguro com capital garantido.

Mas, atenção. Os seguros PPR não são todos iguais. Entre os produtos em comercialização em Portugal — ou seja, disponíveis para subscrição — há grandes diferenças entre as taxas de rendimento, mostram os dados da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF). Ainda não há números disponíveis relativos a 2018, mas considerando o período de três anos entre 2015 e 2017 o rendimento anual bruto pode chegar aos 4,4% (ver tabela), enquanto noutros casos não sai do zero.

Por isso, compare para fazer uma boa escolha e, se já tem um PPR, avalie uma transferência. O processo é simples: só tem de preencher dois impressos na instituição onde pretender efetuar o novo PPR, e eles tratarão de tudo. Provavelmente, terá de suportar uma comissão de transferência (até 0,5% em regra) no caso de produtos com capital garantido. Atenção também às restantes comissões, que

podem oscilar bastante quando comparar as opções disponíveis no mercado.

Arriscar, sim ou não

Outra opção é escolher um PPR sob a forma de fundo de investimento. Aqui, por norma, não tem garantia de capital, já que estes fundos aplicam uma parcela da carteira em ativos de risco, como ações. "Podem ter perdas num ano, mas o potencial de rendimento a longo prazo é superior" ao dos produtos com capital garantido, afirma António Ribeiro. Sinal disso foi 2018, um ano negro. "Todos os fundos PPR tiveram uma rentabilidade negativa que, em média, ultrapassou os 5%", constata o economista. Contudo, num horizonte de cinco anos, os ganhos podem chegar aos 6,7% (ver tabela). Também aqui, avalie a oferta no mercado. Isto porque, mais uma vez, há grandes diferenças em termos de nível de risco (exposição ao mercado acionista) e de taxas de rentabilidade.

Uma terceira possibilidade são os Certificados de Reforma, conhecidos como "PPR do Estado". Contudo, as regras são bem diferentes dos PPR. Aqui, estamos a falar de aplicar parte do seu salário num fundo gerido pelo Estado, sem garantia de capital, sem garantia de rentabilidade mínima e sem liquidez, já que não é possível transferir as poupanças para outro produto nem resgatar o montante investido antes da reforma. Em 2018, a rentabilidade foi negativa — tal como nos fundos PPR — ficando em -1,4%. No balanço dos últimos cinco anos, alcançou uma rentabilidade média positiva de 2,8%.

Como escolher entre um PPR de capital garantido ou um sem garantia de capital? A resposta depende do perfil de risco de cada aforrador. E, também, da distância a que ainda está da reforma. Os mais jovens, se for essa a sua decisão, podem correr alguns riscos — em troca de um maior potencial de retorno —, que são desaconselhados numa idade mais avançada. Afinal, se já está próximo da reforma, a palavra de ordem deverá ser preservar o capital que amalhou.

SÓNIA M. LOURENÇO
slourenco@expresso.imprensa.pt

RECOMENDAÇÕES

Atenção ao perfil

Aforradores com perfil mais conservador podem optar por produtos com capital garantido, que são a regra nos PPR sob a forma de seguro. A maioria também garante uma taxa de rentabilidade mínima. É preciso confirmar essas garantias nos prospetos.

Idade conta

Os investidores mais jovens, que ainda estão a muitos anos de se reformarem, podem considerar a possibilidade de aplicar as poupanças num PPR sob a forma de fundo de investimento, sem garantia de capital mas com maior potencial de retorno a longo prazo. Esta opção é desaconselhada para quem está próximo da reforma, porque pode haver perdas anuais significativas. Foi o que aconteceu em 2018.

Comparar é obrigatório

Há grandes diferenças de rentabilidade entre os PPR disponíveis no mercado para o mesmo nível de risco. O conselho dos especialistas é que compare todos os anos a rentabilidade do seu PPR contra a dos restantes adequados ao seu perfil.

Cuidado com as comissões

As comissões cobradas por seguradoras e sociedades gestoras nos PPR são muito variáveis. Este é outro fator que deve ter em atenção ao comparar diferentes produtos com o mesmo nível de risco.

Não deixe o dinheiro adormecido

Caso chegue à conclusão de que o seu PPR está a ter um desempenho abaixo de outros no mercado adequados ao seu perfil, pondere a hipótese de uma transferência. O processo é simples e poderá valer alguns milhares de euros até à altura da reforma.

Resgate só nas condições previstas

Um resgate fora das situações previstas na legislação sofre penalizações significativas.

PPR com melhor histórico de rentabilidade

Valores em percentagem, dados relativos a seguros PPR em comercialização

SEGURO	SEGURADORA	CAPITAL GARANTIDO	RENDIMENTO ANUAL BRUTO	
			2017	DE 2015 A 2017
Plano Poupança Reforma — PSN	P.S.N. Mútua de Seguros	Sim	4,2	4,4
Lusitania Poupança Reforma PPR	Lusitania Vida	Sim	3,8	3,9
Prévoir PPR PU	Prévoir Vie	Sim	2,7	3,3
Prévoir PPR PP	Prévoir Vie	Sim	2,7	3,3
Generali PPR + Seguro*	Generali Vida	Sim	2,5	3,2
Generali PPR + Seguro**	Generali Vida	Sim	2,5	3,2
Leve Duo PPR	Fidelidade	Sim	0,8	2,5
Capital Diferido CD BA PPR	Espana, S.A.	Sim	2,6	2,4
PPR Rendimento Total	Lusitania Vida	Sim	1,5	2,1
VIVAPPRXXI	Groupama Vida	Sim	0,9	1,8

*Prémios únicos

**Prémios periódicos

FONTE: ASF — AUTORIDADE DE SUPERVISÃO DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES

FUNDOS PPR

FUNDO	SOCIEDADE GESTORA	EXPOSIÇÃO ACIONISTA MÁXIMA	RENDIMENTO ANUAL BRUTO	
			2018	DE 2014 A 2018
Alves Ribeiro PPR	Banco Invest	40	-3,9	6,7
NB PPR	Grupo Novo Banco	25	-0,5	5,2
PPR BIG Taxa Plus	Futuro/BIG	0	-3,9	4,7
Optimize Capital PPR Moderado	Optimize Investment Partners	15	-3,5	2,7
PPR Vintage+	Grupo Novo Banco	15	-0,8	2,5
Optimize Capital PPR Ativo	Optimize Investment Partners	55	-8	2,4
PPR 5 Estrelas	Futuro/Montepio	25	-3,2	2,3
Optimize Capital PPR Equilibrado	Optimize Investment Partners	35	-6,8	1,4
PPR Geração Ativa	Futuro/Montepio	40	-4,6	1,4
PPR Garantia de Futuro +	Futuro/Montepio	5	-2,4	1,4

FONTE: AFIAPP — ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FUNDOS DE INVESTIMENTO, PENSÕES E PATRIMÓNIOS E DECO/PROTESTE

Pagar só 8% de imposto

Uma das maiores vantagens dos PPR são os benefícios fiscais. Isto porque permitem a dedução à coleta de 20% do valor aplicado, com limites variáveis segundo a idade do contribuinte (€400 para pessoas até 35 anos, €350 entre 35 e 50 anos, e €300 para quem tenha mais de 50 anos).

"Mais interessantes ainda são os benefícios à saída", considera António Ribeiro. Se respei-



Tem um PPR?
Não o deixe
ficar esquecido
na gaveta. E11



0 24 19

5 62624 400024

DVD ÓSCARES

VITÓRIA & ABDUL

€5,95 (CONT.)

FERNANDO SAVATER

ÉTICA PARA UM JOVEM

BIBLIOTECA EXPRESSO

ÉTICA PARA UM JOVEM DE FERNANDO SAVATER

€12,90 (CONT.)

idealista

A maneira certa de encontrar casa

Fundador: Francisco Pinto Balsemão

Expresso

9 de março de 2019

2419 • €4

Director: Pedro Santos Guerreiro

Director Executivo: Martim Silva

Diretores-Adjuntos: João Vieira Pereira e Miguel Cadete

Director de Arte: Marco Grieco

www.expresso.pt

24h

Os sucessores de Jerónimo
O líder comunista confessou cansaço e pode sair para o ano. Saiba quem são os quatro nomes na calha para lhe suceder. P10

Combustíveis no máximo do ano
O preço dos combustíveis aumenta na próxima segunda-feira. Na gasolina, espera-se uma atualização de um cêntimo. A culpa é sobretudo da queda do euro. Esta é a quinta semana consecutiva de aumentos nos preços.

Chega chumbou no Constitucional
André Ventura tem 10 dias para tentar que o seu novo partido, o Chega, seja aceite pelo Tribunal Constitucional. O TC considerou irregulares muitas das assinaturas entregadas por Ventura, nomeadamente devido à presença de menores e de polícias.

€165 milhões em remédios falsos
Mais de 13 milhões de unidades de medicamentos, avaliados em 165 milhões de euros, foram apreendidos no âmbito de uma operação europeia de combate ao tráfico ilícito que envolveu 16 países, incluindo Portugal.

CGD adiada
As atas das reuniões que decidiram créditos problemáticos na Caixa Geral de Depósitos já chegaram ao Parlamento. Porém, os deputados ainda não as analisaram e vão adiar as primeiras audições da comissão de inquérito.

Integram esta edição semanal, além deste corpo principal, os seguintes cadernos: ECONOMIA, REVISTA E e ainda: ESPECIAL, BTL, VIAGENS

ENTREVISTA A NETO DE MOURA

“Os casos que julguei não são particularmente graves”

“A sociedade portuguesa é muito machista. Eu não”, diz Neto de Moura. **“Tenho um sentido de justiça, ponderação e equilíbrio para ser um bom juiz”** P16

Portugueses estão otimistas com evolução da economia

NOVAS SONDAGENS
PS distante da maioria absoluta, PSD de Rio arrisca pior resultado de sempre

Os socialistas são os grandes beneficiários da governação destes três anos e meio. A avaliação positiva sobre o desempenho da economia é notória, de acordo com a primeira sondagem do ICS e ISCTE para o Expresso e a SIC. Na avaliação da atuação do Governo e na comparação com o anterior, cerca de 80% dos eleitores que se assumem de esquerda dão “bom” ou “muito bom” ao Governo Costa e consideram-no “melhor” ou “muito melhor” do que o anterior. A sete meses do sufrágio, com 37% das intenções de voto e 12 pontos de vantagem sobre o PSD, o PS está perto da vitória. Mas poderá Costa chegar à maioria absoluta? Difícilmente. Já o PSD, nem para uma coisa nem para a outra. Se ficar neste patamar, Rio levará o partido ao pior resultado da sua história. O primeiro-ministro tem os melhores índices de aprovação a seguir a Marcelo. P6

“FIZ A DIFERENÇA SENDO IGUAL A MIM MESMO”

Marcelo faz balanço de três anos como Presidente. **“Contribuí para um clima mais otimista”** P5

FOOTBALL LEAKS

Há cem milhões de ficheiros por divulgar

Advogado de Rui Pinto espera que autoridades portuguesas entreguem dados ao Eurojust. **Ana Gomes pede proteção** P36

Notas falsas batem recorde em Portugal

Em 2018, foi apreendido o maior número de euros falsos dos últimos dez anos. PJ descobre uma “casa de papel” no meio do Alentejo P20



mantovani
Cozinha e Banho

www.mantovani.pt

Diário de um português no coração do ‘Brexit’

R28

PSD prepara proposta para reformar a TSU

Silva Peneda já tem pronto um projeto de reforma do financiamento da Segurança Social P14

Tem um PPR? Não o deixe ficar esquecido na gaveta E11

The Banker

GLOBAL FINANCIAL INTELLIGENCE SINCE 1926

A publication from the Financial Times

TOP 500 BANKING BRANDS 2019

MARCA BANCÁRIA PORTUGUESA MAIS VALIOSA* (AA+)

*classificação da exclusiva responsabilidade da entidade que a atribuiu.

CONFIANÇA FEITA DE CERTEZAS.